

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB.

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 20\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 15 de Agosto de 1985 — Ano XL — Nº 806 — Tiragem da última edição — 1100 exemplares

14 DE AGOSTO DE 1385... Aljubarrota, há 600 anos, garantiu a independência de Portugal

Com a morte do rei D. Fernando, em 22 de Outubro de 1383, iniciou-se, em Portugal, uma grave crise política, que pôs em risco a independência da nossa Pátria.

Esta crise prolongou-se de 1383 a 1385.

Três factos a tornaram muito grave:

- a invasão de Portugal pelas tropas de Castela;
- a escolha do sucessor de D. Fernando, que envolvia o Rei castelhano por haver casado com a filha do Rei D. Fernando; e
- a decisão jurídica dessa escolha, que veio a ser defendida e consagrada pelas armas em Aljubarrota.

A sucessora de D. Fernando, a filha D. Beatriz, casara com o Rei de Castela, e, não obstante a escritura matrimonial, que garantiria a sucessão, esta não foi respeitada, até porque os acontecimentos se precipitaram: o rei D. Fernando morreu seis meses depois e a rainha viúva, D. Leonor Teles, assumiu o governo na qualidade de *Regedor e Defensor do Reino* e ordenou que D. Beatriz, sua filha, casada com o Rei de Castela, fosse aclamada Rainha de Portugal.

D. Leonor desrespeitara a escritura matrimonial que fora assinada em Abril de 1383, em Salvaterra de Magos, a qual continha e regulamentava a sucessão a D. Fernando.

Era, pois, necessário, estudar o caso no plano jurídico. Para tanto efectuaram-se as *Cortes de Coimbra* em Março e Abril de 1385.

Foi Nun'Alvares Pereira quem inspirou a realização destas Cortes de Coimbra, as quais, em trabalho notável do Doutor Marcelo Caetano foram de extraordinária importância por: "darem sanção jurídica à revolução popular que em Abril de 1384 alastrou de Lisboa por grande parte do Reino sob a chefia do Mestre de Aviz; por vencerem escrupulosos legítimistas, elegendo um novo rei e instaurando uma nova dinastia; e finalmente por procurarem definir as regras dum regime constitucional".

Quando se iniciaram os trabalhos, surgiram várias opiniões acerca de quem devia suceder a D. Fernando, último Rei da Iª Dinastia, e pai de D. Beatriz, casada com o Rei de Castela:

- uns apoiam o Mestre de Aviz;
- outros preferem D. João, filho de Inês de Castro; e
- uns terceiros "entendiam, escreve José Hermano Saraiva, que o verdadeiro herdeiro do trono seria um filho de D. Beatriz, depois de atingir os 14 anos, e que, portanto, a

questão a resolver era apenas a da regência".

Como se vê, as Cortes estão preocupadas com a escolha do sucessor de D. Fernando.

As mesmas Cortes aprovaram por unanimidade:

- O trono é declarado vago, por *não haver herdeiro* legítimo;
- As Cortes-Gerais do Reino reconheceram *ser seu direito* em tal caso pertencer-lhes, sem restrição alguma, *a escolha do rei*;
- O Mestre de Aviz deve ser o eleito pelas suas qualidades pessoais e pela sua linhagem real (condição de elegibilidade), mas exclusivamente em *nome do direito* que as Cortes reivindicaram de atribuir um titular à Coroa vaga".

Em 6 de Abril de 1385, D. João, Mestre de Aviz, é eleito, finalmente, rei de Portugal.

O Rei de Castela perdeu a causa — ser rei de Portugal — no *plano jurídico*. Mas tenta ser Rei de Portugal por meios violentos. E recorre à guerra.

Para o conseguir, invade Portugal, pela Beira, passajunto da cidade de Coimbra e dirige-se a Lisboa, tomando o caminho de Leiria.

Como haviam, os portugueses, de os enfrentar?

Na cidade de Abrantes, presidido pelo Rei D. João, realizou-se um Conselho para decidir.

Carlos Selvagem, oficial de Cavalaria aborda este facto⁽¹⁾: "Mas, apenas chegado com os seus 3.000 homens a Abrantes e reunido logo o Conselho, Nun'Alvares encontrava uma oposição cerrada dos doutores à sua ideia duma grande batalha.

O Conselho decorreu agitadíssimo. Por temor do poder do Castelhana ou para abaterem o valoroso ascendente de Nun'Alvares, os doutores do Conselho opinaram pela pequena guerra, ou por uma invasão da Andaluzia, a fim de forçarem o Castelhana a desviar a sua força em defesa do seu Estado".

Que fez Nun'Alvares?

Na cidade de Guimarães, o "Rei e o seu Condestável (decidiram) que se poria batalha: uma decisiva batalha campal".

Acrescenta Carlos Selvagem: "Tinha prometido — Nun'Alvares — a el-rei e a Lisboa que tolheria o passo ao invasor numa grande batalha. Se o não quisesse el-rei acompanhar, iria ele só, com a sua magra hoste alentejana, cumprir seu voto por sua honra e defesa do Reino. Mudar sessa revolução, nunca!".

Em 14 de Agosto (de 1385) trava-se a batalha de Aljubarrota. *Há seis séculos!*

Carlos Selvagem comenta: "Entretanto no campo da batalha, ao cair da noite, diante da tenda do rei vitorioso, mal se explicava ainda, razoavelmente, como aquilo fôra, como pudera ter sido, tão rápido — um milagre, o milagre supremo de todo um povo

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

NOVA DOUTORA

Com alta classificação e dispensando a algumas cadeiras, terminou o curso da Faculdade de Letras da Universidade do Minho da cidade de Braga a nossa conterrânea Dra. Isabel Maria de Abreu, filha do Sr. Júlio de Abreu e da Sra. D. Maria Durães Abreu, residentes no lugar dos Casais, freguesia de Cristóval.

À nova doutora, que partiu para França a fim de fazer estágio, apresentamos os nossos parabéns, com desejos de muitas felicidades.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. José Manuel Baleixo Peres, proprietário da Auto Mecânica de Corujeiras desta vila.

Felicitemos o aniversariante, com desejos de longa vida.

ARTUR MANUEL MARINHO PEREIRA

Acompanhado de sua esposa madame EDEGD PEREIRA e filhos, encontra-se nesta vila de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Artur Manuel Marinho Pereira, residente em Le Creusot - França.

Os nossos cumprimentos.

AMADEU AUGUSTO ALVES

Acompanhado de sua esposa D. Maria de Lurdes Alves e filhos, encontra-se entre nós em gozo de férias e de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Amadeu Augusto Alves, funcionário da Companhia de Aviação «KLM» em Amesterdão-Holanda.

Os nossos cumprimentos.

Dr. Domingos A. Cunha Gonçalves

Em viagem de rotina, passou por esta vila, onde visitou alguns amigos o nosso ilustre conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Domingos Araújo da Cunha Gonçalves, Adido à Embaixada do Brasil em Lisboa, que era acompanhado de seus sobrinhos Sr. Dr. Sérgio Facíola de Sousa Mendonça, Advogado, Poeta e Jornalista em Belem-Pará-Brasil e esposa Sra. Dra. D. Maria Angélica Morgado Mendonça, Professora da Faculdade de Economia da Universidade de Belem-Pará.

Os visitantes, na sua curta visita, apreciaram as mais lindas e belas paisagens da nossa terra.

A todos os nossos cumprimentos.

OPERADA À VISTA

No Hospital Regional de Viana do Castelo, foi submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica à vista, o nosso assíduo correspondente das freguesias de Paços e Cristóval, Sr. António Mário Felipe Alves, Guarda Florestal Principal.

Foi operador o distinto médico oftalmologista da cidade do Porto Sr. Dr. Sousa Fernandes.

Ao nosso amigo António, desejamos pronto restabelecimento e, oxalá, que brevemente se ocupe das colunas do nosso jornal.

CARLOS ALBERTO DO PAÇO

Em gozo de férias e de visita à sua família, encontra-se entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Carlos Alberto do Paço, acompanhado de sua esposa Sra. D. Palmira da Costa Velho do Paço e filhos, residentes em MONT-CENIS - 71200 (França).

Os nossos cumprimentos.

ABEL ALVES

Acompanhado de sua esposa e outros familiares, esteve entre nós o nosso amigo, conterrâneo e estimado assinante Sr. Abel Alves, proprietário da Empresa «UNIFIX» da cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

L. c. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

VIAGEM TURÍSTICA AO BRASIL

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Angelina Nunes de Castro Lourenço, deslocou-se em viagem turística ao Brasil, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Carlos Lourenço, comerciante e armazeneiro em Lisboa.

Este casal, durante a sua estadia naquele país, visitará as cidades do Rio de Janeiro, S. Paulo, Belo Horizonte e outras terras de Santa Cruz.

Desejamos que tivessem feito boa viagem e feliz regresso.

ANTÓNIO EDUARDO RODRIGUES

Esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Eduardo Rodrigues, acompanhado de sua esposa e filhos, residentes em França.

Os nossos cumprimentos.

VENDEM-SE

TERRAS DE CULTIVO E VINHA.
CASA DE MORADA E POMAR.
ESTRADA JUNTO À PROPRIEDADE.
TRATA - OLINDA PEREIRA
TEL: 42397 - ALVAREDO

GALERIAS BÉLLAMIE VILA - MELGAÇO

(Pronto a vestir: Homem, Senhora e Criança)
CEDE-SE QUOTA OU PASSA-SE
Motivo à vista.
Contactar: Telef. 42299

VENDE-SE

TERRENO NA VILA (JUNTO AO NOVO MERCADO)
AUTORIZADA CONSTRUÇÃO PRÉDIOS 2 ANDARES
FALAR: CAP. P. DE CASTRO
TEL: 22715 e 22125
VALENÇA

VENDE-SE

MONTE SR. DA GRAÇA (JUNTO AO BAIRRO CAMARÁRIO)
5.000m² - ÁREA URBANIZÁVEL
FALAR: CAP. P. DE CASTRO
TEL: 22715 e 22125
VALENÇA

VENDE-SE

LOTES EM SANTO CRISTO (PRÓXIMO DA VILA)
INFRAESTRUTURAS DA MELHOR QUALIDADE
FALAR: CAP. P. DE CASTRO
TEL: 22715 e 22125
VALENÇA

VENDE-SE

QUINTA DE GALVÃO (PARTE DE BAIXO DA E.N.)
FALAR: CAP. P. DE CASTRO
TEL: 22715 e 22125
VALENÇA

MANUEL DUARTE DE ALMEIDA

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria Amélia Fernandes de Almeida e outros familiares, esteve entre nós de visita à sua família, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Duarte de Almeida, Chefe dos Serviços Prisionais do Linhó-Cascais.

Os nossos cumprimentos.

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ
DIRECTOR ADJUNTO
E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo da Senhora-a-Branca, 105
4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 400\$00

ESTRANGEIRO — 650\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

MANUEL DURÃES

De visita à sua família, esteve no lugar dos Casais - Cristóval o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Durães, funcionário superior da «DIESE» em Lisboa, acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria Moreira Durães, funcionária dos T.L.P. e filho, residentes em Queluz.

Os nossos cumprimentos.

ACÁCIO FERREIRA RODRIGUES

Vindo da Alemanha onde está redicado, encontra-se entre nós de visita à sua família o nosso amigo Sr. Acácio Ferreira Rodrigues, acompanhado de sua esposa, nossa conterrânea Sra. D. Maria Madalena da Costa Velho Rodrigues e filhos.

Os nossos cumprimentos.

MANUEL LIRA FERREIRA

De visita à sua família, esteve entre nós, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Lira Ferreira, proprietário do Restaurante «REX» em Lisboa, acompanhado de sua esposa e outros familiares.

Os nossos cumprimentos.

CASA EMY

Móveis, decorações e cortinados, aos melhores preços. Completo e variado sortido em vários géneros.

Rua Dr. Afonso Costa
Telef. 42778 — Melgaço

AUTO MELGAÇO de

EDUARDO JORGE

LOURENÇO



TEL. 4 2 4 5 9

S. PAIO
MELGAÇO

NECROLOGIA ARTUR MANUEL BERMUEDES (PÉLÉ)

Com a idade de 28 anos, faleceu nesta vila, o nosso amigo e conterrâneo, o jovem Artur Manuel Bermudes (PÉLÉ), solteiro, ex-jogador do Sport Clube Melgacense.

Este jovem era muito considerado na nossa terra, dadas as qualidades de amigo do seu amigo, bem assim como pela educação que tinha para todos quantos o conheciam ou que com ele privavam.

Era filho do Sr. José Bermudes e da Sra. D. Maria Colmeiro (já falecida), irmão dos senhores José Henrique Bermudes, António Manuel Bermudes e da Sra. D. Maria Fernanda Bermudes.

A urna foi coberta com a bandeira do S.C.Melgacense e conduziu a chave, o nosso assinante Sr. Henrique Bermudes, tio do extinto.

Foi enorme o seu funeral o que não é para admirar, se se tiver em conta que aquele nosso amigo gozava da estima geral no nosso meio, onde a população o conhecia por «PÉLÉ», sempre prestável e com bom agrado.

«A VOZ DE MELGAÇO» apresenta a toda a família em luto o seu cartão de sentidas condolências.

Alfredo do Paço

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO

- Rádio - Instalações Eléctricas
- Televisão - Amplificações
- S. ras.

Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE, 4 22 94

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 4-21 13

4960 MELGAÇO

DE S.PAIO

Festas de Santo André e Santa Bárbara

Nos dias 17, 18 e 19 realizam-se as festas de Santo André e Santa Bárbara nesta freguesia.

Constam do seguinte programa:

Dia 17, ao meio dia, estrondosa salva de morteiros e altifalantes e, às 22 horas, Procissão de Velas e sermão.

Dia 18, às 9 horas, entrada na vila de Melgaço da afamada Bnada de Música dos Escuteiros de Barrosalvas - Viana do Castelo. Às 11 horas, Missa Solene, Sermão e Procissão. Às 22 horas, um conjunto musical, participa no arraial até de madrugada.

Dia 19, Missa às 9 horas em honra de Santa Bárbara e Sermão.

FESTAS DA AGONIA

Começam amanhã, dia 16, as Festas da Agonia, que se prolongam até domingo, dia 18.

Como convidados de honra assistem às festas, o escritor brasileiro Jorge Amado e sua mulher Zélia Gattai.

Manuel António Ribeiro SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

PASSA-SE

PENSÃO RESTAURANTE ZIP-ZIP
MOTIVO DE RETIRADA DO
PROPRIETÁRIO
TEL: 42168 - MELGAÇO

DE CHAVIÃES

FESTA EM HONRA DA PADROEIRA

Não exagero em dizer que a festa da Padroeira, Santa Maria Madalena, esteve excelente em todos os seus actos, sobretudo na parte Religiosa, e a ela assistiu grande número de emigrantes, residentes em França, em gozo das suas merecidas férias, nesta freguesia.

A Banda de Música da freguesia de Riba de Mouro — outrora fracota, presentemente está à altura de qualquer banda de música de classe, estando por isso de parabéns todos os seus componentes pelo seu brio e pelo seu bairrismo, muito especialmente o seu dedicado mestre Sr. Juca.

A verbena abrilhantada pelo Conjunto «Polaris», esteve animadíssima até às tantas da madrugada.

Portanto, estão de parabéns todos os Chavianenses por terem levado à frente mais uma festa em honra da Sua Padroeira.

ABERTURA DA ESTRADA PORTELA — GONDUFE

Se a informação não nos engana, já foi adjudicada a abertura da estrada Portela-Gondufe, que, a ser verdade, em muito vai beneficiar os lugares de Curtinhal, Taravela e Gondufe. Aspiração muito antiga e muito desejada pelos habitantes dos referidos lugares.

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
TELEF. 962161 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

ALARGAMENTO DO CEMITÉRIO

A Junta de Freguesia, na falta de novo cemitério, cuja planta já se encontra em poder da C.M. há mais de 4 anos, vai proceder ao alargamento do actual cemitério.

CHUVA BENÉFICA

A chuva que Sant'Ana nos mandou, em muito veio beneficiar a agricultura e a viticultura, pois já se fazia sentir a sua ausência.

TERRORISTA EM ACÇÃO

Um terrorista, para já não identificado, partiu 7 vidros, que guarneciam as vidraças da Sede da Junta e do Jardim Infantil desta freguesia. O desagradável caso foi participado à GNR pelo Presidente da Junta para descoberta do meliante, que, além do justo castigo, merecia também que lhe fossem «partidos os dentes». Isto deu-se de 26 para 27 do mês passado.

INCENDIÁRIO EM ACTIVIDADE

Um suspeito incendiário pegou fogo numa tapada pertencente a um emigrante, para depois continuar com os seus maléficis actos num monte pertencente à Junta Fabriqueira desta freguesia, situado no local dos Cotos. O mato, que ardeu, tinha sido anteriormente arrematado por várias pessoas e as importâncias do produto da venda, arrecadadas no cofre da referida Junta.

Nos locais dos incêndios compareceram os B. V. de Melgaço assim como praças da GNR, que tomaram conta do sucedido.

As ocorrências deram-se na tarde do dia 27 do mês findo.

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 2191503

FALECIMENTO

Faleceu, na sua residência do lugar da Portela do Couto, no dia 29 do mês findo, o Sr. Artur José Lamas, no estado de viúvo e com 70 anos de idade.

O funeral realizou-se no dia seguinte pelas 9 horas, com grande acompanhamento para a igreja paroquial, onde teve missa de corpo presente, para depois ir a sepultar no cemitério desta localidade.

Que Deus tenha recebido no seu divino regaço a sua alma.

A toda a família, em pesado luto e dor, apresentamos por este meio os nossos sentimentos.

A. L. Reinales

CUIDE DA SAÚDE

A Associação Médica dos E.U.A. considera o *aspartame* como inofensivo à saúde, como adoçante de certos produtos.

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:

Rua das Escolas
MELGAÇO

URGENTE

PASSA-SE EM BRAGA POR MOTIVO DE VIAGEM

RESTAURANTE - CAFÉ

SNACK-BAR

TEM HABITAÇÃO

RENDA BARATA

MUITO MOVIMENTO

CONTACTAR — SR. CANAIS

TEL. 42555/42621

REDE VALENÇA

DECORE A SUA CASA COM MÓVEIS

«ACROPOLE»

De Ilda Afonso

Avenida do Novo Hospital

[junto ao Largo da Calçada]

Tel. 42274 4960 Melgaço

- Veja os nossos móveis

- Consulte os nossos preços

- Dámos facilidade de pagamento

- Agradecemos a sua visita

PELA NOSSA TERRA

DISSERAM OS JORNAIS

Que no nosso Distrito, pela acção levada a cabo por uma Comissão Fiscalizadora, tinham sido recuperados para os cofres do Estado, 50 mil contos, o equivalente a várias pensões de invalidez que eram dadas a diversas pessoas sem que houvesse justificação para isso.

Pelo que na prática o tempo se tem encarregado de nos mostrar, muitas comissões nomeadas como já vai sendo moda, para tratarem de vários assuntos, só servem para constatar que existem, porque os resultados infelizmente, ou são duvidosos, ou muito poucas vezes se sabe deles. Daí muita gente boa, duvidar sempre do serviço prestado pelas ditas comissões. Ora estas considerações vêm a propósito de eu aí em terras de Melgaço, ter por vizinho um rapaz (homem) com menos de trinta anos que está em estado bas-

tante avançado de cegueira e caminha para a cegueira total, segundo opinião da medicina especializada.

Pois o infeliz do meu visinho, — mas haverá maior infelicidade que não ter vista? — vai, para dois anos, foi mandado — não consegui saber quem o mandou — a uma Junta Médica a Monção, — disse a mãe dele — e então, tiraram-lhe a Pensão de Invalidez porque ele tinha condições para trabalhar, segundo a opinião da tal Junta Médica. Condições para trabalhar, uma pessoa a caminho da cegueira total, imagine-se! Mas, seria mesmo uma Junta médica a sério?

Ter falta de vista no nosso Distrito, ainda não é bastante para se receber uma mísera pensão de invalidez. ::Então as Comissões e Juntas Médicas, não são soberanas nas suas decisões para que se continue

Continua

EXPRESSOS RN

S. GREGÓRIO - MELGAÇO - BRAGA - PORTO - COIMBRA - LISBOA

A	B	LOCALIDADES	C	A
7,45	18,30	P S. GREGÓRIO	C	9,25 20,40
8,01	18,46	MELGAÇO	^	9,10 20,25
8,36	19,21	MONÇÃO		8,35 19,50
8,47	19,32	MOREIRA		8,26 19,39
9,21	20,06	ARCOS VALDEVEZ		7,50 19,05
9,26	20,11	PONTE DA BARCA		7,45 19,00
10,10	20,55	C	P	7,00 18,15
10,30	21,30	P BRAGA	C	6,30 18,00
10,56	21,56	V. N. FAMILIÇÃO		6,05 17,35
11,50	22,45	C	P	5,15 16,45
12,15	22,45	P PORTO	C	5,10 16,30
—	23,45	AGUEDA		04,11 —
14,00	00,35	C	P	03,20 14,45
14,15	00,45	P COIMBRA	C	03,15 14,30
—	01,50	LEIRIA		02,11 —
17,15	04,00	C V LISBOA	P	23,55 11,30

A — Excepto Sábados, Domingos e Feriados.

B — Aos Domingos ou Segundas Feiras se Feriado.

C — As Sextas Feiras. Se Feriado antecipa para 5.ª Feira.

INFORMAÇÕES E VENDA DE BILHETES

TELEFONE

T S. GREGÓRIO	Cate Seixo	42643
P MELGAÇO	Cate Bar Stop	42399
P MONÇÃO	Cate das Termas	52404
P MOREIRA	Agência Viagens Alto Minho	58231
P ARCOS VALDEVEZ	Agência RN - Rua Soares Pereira	55126
P PONTE DA BARCA	Agência RN - R. António José Pereira	42112
P BRAGA	Central de Camionagem	27001/5
P FAMILIÇÃO	Central de Camionagem	22820
P PORTO	Via Cintura Interna (Via Norte)	—
P PORTO	Jardim Atca D'Água	—
P PORTO	Rua Vale Romoso	—
P PORTO	Praça da República	—
P PORTO	Gara RN - Rua Alexandre Herculano	28954
P COIMBRA	Gara RN - Av. Fernando Magalhães	27081
P LISBOA	Aeroporto (Voos Internacionais)	—
P LISBOA	Av. do Brasil	—
P LISBOA	Entrecampos	—
T LISBOA	Gara RN - Av. Casal Rib. (Ao Salgueiro)	725807/32/54

T — TERMINAL

P — PASSAGEM OU PARAGEM



RN RODOVIA RIA NACIONAL

PELA NOSSA TERRA

Disseram os Jornals

Continuação

mais pobre no nosso Distrito?

Agora o meu vizinho encontra-se internado num hospital de doenças nervosas — por culpa de quem, será difícil de averiguar, — e os médicos, sem pertencerem a qualquer Junta, já confirmaram que o mesmo recuperado da doença, não terá mais condições para trabalhar.

Se recuperar da doença nervosa, o meu vizinho, vai ter de voltar para casa, sem pensão, sem poder trabalhar, e terá de viver? Ou morrer à custa da magra pensão que a sua mãe, também doente, recebe? Ora se uma pensão de cerca de quatro mil escudos nem basta para uma pessoa só, terá neste caso de chegar para duas pessoas sobreviverem e não morrerem tão depressa com fome?

Que se fiscalizem os abusos que há e cada vez mais, é uma medida certa e necessária, mas para isso nomeiem-se pessoas idóneas e sobretudo humanas, que se preocupem

verdadeiramente mais, com as necessidades das pessoas e menos com o dinheiro que terá de entrar nos cofres do Estado. .:

50 mil contos entrarão nos cofres do Estado em Viana, disseram; só não disseram que para isso, continuarão, pela "amostra" do meu vizinho, a ser mais miseráveis os já pobres do nosso Distrito.

O Estado mais rico à custa de cada vez mais miséria do seu povo, não!

Mas, então é esta a justiça social que nos querem impingir como verdadeira? Não cremos nem queremos tal, porque em vez de justiça, seria exploração!

Lisboa, Julho de 1985

Carlos Alberto Afonso

ESTAMOS NO VERÃO

Nudismo nas praias para obter divisas?

O País está em grave crise económica. Todos o sabemos. Trabalhar mais e melhor, evitar gastos desnecessários, dar exemplos de poupança, a começar pelos políticos de cargos elevados, e criar ambiente propício à produção e à exportação seriam meios

eficazes para resolver a crise.

Em vez disto, pedem-se empréstimos, até para pagar juros dos mesmos; pede-se aos emigrantes que mandem muitas divisas; e pede-se ao Turismo que alicie turistas que não sejam de "pé descalço".

Só que, um responsável do Turismo no Algarve, disse à Televisão que havia outro processo, e rendoso, quanto a divisas: a autorização da prática nudista.

Não interessa o processo de obtenção de dinheiros! Depois dos assaltos a bancos para fins políticos, consagrados "legitimidade" política vem, agora, a solução "salvadora": a exploração do nudismo.

De facto, quando se chega a esta degradação, a crise é, sobretudo, moral. Esta, a moral, deixou de ser respeitada no âmbito da família com a legalização do aborto, e, agora, querem-na ampliar até ao nudismo em exibição pública. E para obter divisas!...

Com que autoridade se censura o que compra o funcionário para obter vantagens económicas e financeiras? Com que autoridade se perseguem as prostitutas?

Não há dúvida de que certas pessoas querem trans-

formar este país numa bacanal, que renda divisas!...

Só faltá copiar certas empresas estrangeiras que compram os fetos abortivos para aproveitamento em fábricas!...

Algumas pessoas defendem o nudismo, porque já se pratica em algumas praias. Mas porque se não legaliza o roubo, visto que se pratica, também às escâncaras?

Aí por 1940, uma jornalista portuguesa visitou os fiordes da Noruega e deslumbrou-se com o nudismo, que era total e parcial. Em um diário de Lisboa advogou que introduzisse o nudismo nas praias da Costa do Estoril.

Ao menos não falou em divisas. Não desceu ao mercantilismo. Respeitou-se, não descendo à baixeza comercial da carne humana.

Não há dúvida de que estamos sob uma ofensiva grave contra o pudor e a dignidade humana.

Júlio Vaz

Padeira de Aljubarrota.

Ficou famosa na história de Portugal, a Padeira de Aljubarrota, pela sua coragem contra os hespanhóis.

Chamava-se Brites de Almeida, e era algarvia, pois nasceu em Loulé, no lugar da Gouchinha, nos fins do século XIV.

Neste século em que tanto se fala da mulher, é triste que as Autoridades responsáveis não dêem à Padeira de Aljubarrota o lugar que lhe cabe na celebração das comemorações de Aljubarrota.

SEBITUL
LOTEAMENTO TURISTICO
PRAIA D'AMOROSA
 VIANA DO CASTELO
 ALVARÁ N.º 677

VENDA DE LOTES PARA:

- * MORADIAS
 - individuais
 - geminadas.
 - em banda.
- * BLOCOS (4, 5 e 6 pisos)
- * HOTEL
- * RESTAURANTE
- ESCOLAS
- LOJAS
- PISCINAS
- DIVERSÃO
- DESPORTOS
- * PARQUE DE CAMPISMO

O MAIOR EMPREENDIMENTO TURISTICO DA COSTA VERDE

SEBITUL
 Rua Andrade Corvo, 60-Sala 4 Tel. 77166 4700 Braga
 INFORMAÇÕES NO LOCAL TODOS DIAS DAS 15H ÀS 18H

COLÉGIO DUBLIN E LAR
INTERNATO FEMININO
Semi-Internato-Externato
Lar para Alunas Externas
ENSINOS INFANTIL E PRIMÁRIO

LARGO DO CARMO, 2 **BRAGA** TELEFONE 22347
 (JUNTO À IGREJA DO CARMO)

Domingues & Fernandes, Lda.

TELEFONE 28721 — 4900 VIANA DO CASTELO

INVISTA SEGURO — GARANTA O FUTURO

TEMOS PARA SI, nos melhores locais de VIANA, MEADELA e DARQUE

Moradias — Andares — Lojas Comerciais — Apartamentos
 Tipo T1, T2 e T3 — **Compre a sua habitação**

Boas Facilidades de Pagamento — Condições especiais para emigrantes

Estamos inteiramente ao seu dispor. Informações todos os dias incluindo Sábados e Domingos através do telefone 2.87.21, Viana do Castelo.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MELGAÇO

AVISO

Na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço, no horário normal de funcionamento, está aberta a inscrição de crianças dos 3 aos 5 anos de idade para a frequência do Jardim Infantil desta Instituição que irá funcionar nas novas instalações da Rua da Calçada a partir do próximo mês de Outubro de 1985.

Todos os esclarecimentos necessários serão prestados na mesma secretaria.

Melgaço, 5 de Outubro de 1985

*Santa Casa da Misericórdia
Melgaço*

AGRADECIMENTO D. MARIA DA GLÓRIA ABREU

Sua família, sensibilizada e reconhecida, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta ou, de qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa por qualquer falta que, involuntariamente, tenha cometido.

Agradece ainda a todos os vizinhos que tão solícita e amavelmente, a ajudaram neste transe difícil e penoso por que passou.

Bem hajam todos.

Paderne, 5 de Agosto de 1985
Pela família

*António J. Abreu Gonçalves
Pereira*

PARA TRATAMENTO DA ANGINA DO PEITO

Vai ser usado também em Portugal, o *Nitradisc*, novo método para o tratamento da angina de peito que contém as seguintes vantagens:

- É absorvido através da pele, diminuindo ou suprimindo a administração por via oral ou por injeções,
- Proporciona uma protecção

contra as crises anginosas durante um período de 24 horas;

- É discreto e;
- É de fácil aplicação pois o doente apenas tem de retirar a película que cobre o disco e aplicá-lo na pele, podendo depois fazer a vida normalmente,
- É impermeável permitindo que o doente possa tomar banho com o disco aplicado.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA DO CONDE

ANÚNCIO 1ª Publicação

Pelo 3º Juízo de Direito da comarca de Vila do Conde na Acção com Processo Sumário Nº 31/85 pendente nesta 6ª Secção de processos, movida pela autora MADEIPORTO - MADEIRAS E DERIVADOS, Lda., sociedade comercial, com sede em Silveiras, Vilar do Pinheiro, Vila do Conde contra MANUEL SILVESTRE FERNANDES e mulher ANA MARIA NÓVOAS FERREIRA, ele industrial e ela doméstica, com última residência conhecida em Barral, Paderne, Melgaço, actualmente ausentes em parte incerta de França, são estes réus citados para contestarem, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ dias que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de virem a ser condenados no pedido que a autora naquele processo e que consiste em pagar-lhe a quantia de 191.920\$50, com juros à taxa moratória legal supletiva que vigorou, vigora e vier a vigorar, desde 15 de Abril de 1984 até integral pagamento.

Vila do Conde, 16/7/85
O Juiz de Direito,
Manuel Gonçalves Vilar
O Escrivão-Adjunto,
José de Azevedo Faria

A Direcção da Casa de Melgaço em Braga

A Direcção da Casa de Melgaço em Braga julga necessário fazer uma retrospectiva à sua actividade até esta altura.

Assim, como actividade mais importante refiro a realização de uma conferência que sob o título de "Um Melgacense ilustre (Pe. José Salgado), na Braga do Século XVIII" foi proferida pelo Sr. Cónego António Luís Vaz no passado dia 26 de Maio no Salão Nobre do Museu dos Biscaínhos.

Dados os condicionalismos de todos conhecidos nada de importante foi possível realizar para além da referida conferência, nem será jamais se a apatia dos melgacenses continuar a manifestar-se do mesmo modo.

A actual direcção enviou ao Governo Civil de Braga um pedido de subsídio ao qual não foi ainda dada qualquer resposta; adquiriu com a juda de alguns sócios, o mobiliário indispensável e, afinal, quase desnecessário, dado que os melgacenses não primaram pela sua presença na Sede da Associação.

Foi entregue à secretária da presente Direcção um cheque no valor de 2.232\$00, pelo Senhor Pereira Dias e, cuja recepção é, por pedido do mesmo, aqui referida.

Louvo o esforço e apoio de alguns, lamento e acuso o desinteresse da maioria, um projecto sem futuro, esta Associação está destinada ao desaparecimento. É pena realmente que, tendo legalidade jurídica, ao contrário de tantas Associações que proliferam no País, seja inútil tentar fazê-la sobreviver e elevá-la.

Um agradecimento muito especial ao Senhor Cónego António Luís Vaz pela simpatia com que me recebeu aquando do convite para realizar a referida conferência e pelo empenho com que a proferiu.

Ao Senhor Padre Júlio

Hilarião Vaz também um especial agradecimento por ter colocado à disposição desta Direcção o jornal «A Voz de Melgaço», jornal da nossa terra que merece, sem dúvida, a boa fama que lhe é atribuída e que merece por parte de todo o melgacense apoio para continuar a sua tarefa de informação e aproximação entre todos os melgacenses e fazer dele um jornal ainda mais importante.

Maria Esteves

QUERO SER:...

Quem ama diz-se, é louco
Não me importa de o ser.
A vida é somente sofrer
E nela um louco é bem pouco

É bem pouco porque ter coração
Para amar até é idolatria
Eu não digo com ironia
Que ser louco é uma tentação

Estou tentado a amar loucamente
Nestes dias que vamos passando.
Quero sofrer amando firmemente.

Mas se o passado é bem pouco
Entre abrolhos e então amando...
Fazei Senhor que eu seja um louco...

Beatriz Lima

SERRALHARIA ARTÍSTICA C O D Y

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —
(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — *Carlos Alberto Codesso*
Granjão - Paderne Telef. 42244
4960 Melgaço

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição
Quinta da Polita
Penso — Melgaço
Engarrafado na origem

LEITE d'ALMEIDA Doença dos Olhos

ANABELA S. GANDRA
Doenças Alérgicas e dos
Pulmões

Tel. 71477 - Campo da Vinha,
23 - 2ª - BRAGA

14 DE AGOSTO DE 1385... Aljubarrota, há 600 anos, garantiu a independência de Portugal

Continuação

em fervor de esperança e de oração, ou o da fé inabalável de Nun'Alvares no Céu e no seu destino".

O trono do Messias de Lisboa firmara-se já num solo empapado em lágrimas e sangue, como tronco reverdecido duma velha dinastia.

As actas de Coimbra podiam arquivar-se já na Chancelaria do Reino como de verdadeiras Cortes Gerais.

Aljubarrota fora o seu verdadeiro firmal.

No dia seguinte, dia de Nossa Senhora de Ourém, foi Nun'Alvares em homenagem a Santa Maria de Ourém".

Em 1143, o Condado Portucalense liberta-se do reino de Leão, e constituiu-se em Nação independente.

Em 14 de Agosto de 1385, Portugal vence os espanhóis que

querem tomar conta de Portugal.

Há 600 anos!

Um homem, Nun'Alvares garantiu a independência da nossa querida Pátria.

Juremos, todos os portugueses, defender e garantir um Portugal soberano e independente contra os assaltos do século XX.

(1) Leonor Teles, O Grão-Doutor e o Santo Condestabre, 1958.

JÚLIO VAZ

N.R. Estava composto este artigo, quando recebemos o primeiro do distinto historiador, padre Doutor José Marques, para celebração deste sexto centenário. Sirva o presente artigo, apenas, de recordação patriótica do acontecimento.

A começar no próximo número, tratará do caso, no plano histórico, o nosso conterrâneo, professor da Universidade do Porto, Doutor José Marques.

VASILHAS - VENDEM-SE

De castanho. Em bom estado.

Diversas capacidades.

Trata: Miguel Pereira

Tel. 42212

MELGAÇO

VENDE-SE

LOTES NA VILA (ESTRADA DAS CARVALHIÇAS)

AUTORIZADA CONSTRUÇÃO

FALAR: MANUEL LIMA

TEL. 42182 ou

RUI MENESES

TEL. 42276

PASSA-SE

Estabelecimento comercial situado nesta vila.

Falar com o Proprietário.

Telef.: 42273

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes

agente oficial das marcas AEG

TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica

VENDA DE APARELHOS

ELECTRODOMÉSTICOS

RUA DO RIO DO PORTO

TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

VENDE-SE EM AFIFE

VIVENDA COM 4 FRENTES

Telef. 22674 - 22205

VIANA DO CASTELO

SR. EMIGRANTE

DEFENDA O SEU DINHEIRO DA INFLAÇÃO

COMPRE! MAS COMPRE BEM

Temos para si: *Vivendas - Apartamentos - Terrenos - Lojas e Escritórios*

com rendimento garantido do Norte ao Sul de Portugal

CARLOS RIBEIRO - TEL. 271.12.47

CITÉ DU PETIT THOUARS

75003 PARIS - METRO - REPUBLIQUE

AVÔ DE CINCO NETOS ORDENADO SACERDOTE

No dia 29 de Junho, o arcebispo de Sevilha, D. Carlos Amigo, conferiu a ordenação sacerdotal a José Gavilan Palma, viúvo e com cinco netos.

O novo presbítero foi, até há pouco, missionário secular no Perú.

Nascido em 1932, José Gavilan contraiu matrimónio em 1953. Tem duas filhas. Clara, com 32 anos e Concha, com 30.

Logo que enviuvou, José Gavilan optou pela vida missionária na América do Sul, onde exerceu a sua actividade como leigo. Depois da sua ordenação conta poder regressar ao Perú como missionário.

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar

Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

S. GREGÓRIO - BRAGA - LISBOA				S. GREGÓRIO - BRAGA - PORTO			
a	b	Localidades		a	b	Localidades	b
7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30	7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30
8.00	19.30	Melgaço	20.15	8.00	19.30	Melgaço	20.15
8.40	20.15	Monção	19.40	8.40	20.15	Monção	19.40
9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00	9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00
9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50	9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50
9.50	21.30	Portela do Vade	18.30	9.50	21.30	Portela do Vade	18.30
10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20	10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20
10.10	21.50	Vila Verde	18.15	10.10	21.50	Vila Verde	18.15
10.30	22.20 C	Braga	P 18.00	10.30	22.20 C	Braga	P 18.00
11.00	22.30 P	Braga	C 17.45	11.00	22.30 P	Braga	C 17.45
12.30	23.45 C	Porto	16.15	12.30	23.45 C	Porto	16.15
13.00	00.00 P	Porto	16.15				
18.30	5.30 C	Lisboa	11.00				
Observações				Observações			
a) Excepto Sábados e Domingos				a) Aos Domingos			
b) Aos Domingos				b) Excepto Sábados e Domingos			

MACAU NA ENXURRADA

A carta do Sr. Lucas da Silva, de Lisboa, publicada em 7-6-85 salienta a verdade histórica respeitante a Macau.

Como o citado leitor de "A Tarde" escreve sobre Macau, imagino que já *tudo* foi decidido pelos governantes que temos e por alguns dos seus "amigos". Desejo, contudo, que a opinião pública do País conheça a "científica" e "revolucionária" posição, apresentada em letra de forma, pelos nossos(?), também *amigos* dirigentes soviéticos sobre Macau.

O "Dicionário Político", publicado sob a responsabilidade do chefe da subversão soviética, Boris Ponomarióv, que já visitou Portugal a convite do seu camarada Barreirinhas, chefe da direcção do PC, escreve sobre Macau.

"Macau (Aomin) — colónia portuguesa situada na costa meridional do Mar da China. Duas pequenas ilhas — Taipa e Coloane — fazem parte de Macau.

"Macau foi conquistada à China no século 16. Durante longo tempo foi centro de organizações missionárias portuguesas e francesas na China. As autoridades colonianistas portuguesas obtêm receitas consideráveis provenientes da exploração das casas de jogo, de negócio de ópio, e de

libertinagem.

"A população de Macau trabalha no fundamental na pesca e na indústria do ramo. Devido à concorrência de Hongkong, Macau perdeu importância como zona comercial e de trânsito"...

(In-Dicionário Político, publicado em Moscovo pela Editora Central de Literatura Política, em 1958).

Trad. do russo por Francisco Ferreira.

Tem razão o Sr. Lucas da Silva ao escrever:

"Qualquer cidadão medianamente culto, sabe que Macau foi oferecido ao Povo português pelo imperador Ming, como recompensa pelos altos serviços prestados por marinheiros portugueses na luta contra a pirataria que infestava as costas chinesas e saqueava tudo"...

Os territórios asiáticos em poder da URSS — esses sim! — foram conquistados a ferro e fogo, inclusivé depois da revolução de Outubro de 1917. Tal a situação nas chamadas Repúblicas Soviéticas do Uzbequistão, da Turqueménia e do Tadjiquistão, situadas na Ásia Central.

E se o Mundo consentir, idêntico destino correrá o Afeganistão!...

Francisco Ferreira

POLÍTICA NACIONAL

A JUVENTUDE E O SEXTO CENTENÁRIO DA BATALHA DE ALJUBARROTA

Meu caro António Dias

Este ano, e já neste mês de Agosto, celebramos o sexto centenário da batalha de Aljubarrota, que garantiu a independência de Portugal.

Bem merece uma comemoração condigna.

Como se portou o Governo perante acontecimento tão importante e patriótico?

Há meses, Mário Soares deu posse à Comissão que, em pla-

no nacional, deverá estudar e organizar o Ano Internacional da Juventude.

Bem merece, a juventude, que lhe dêem o lugar que por direito lhe cabe na vida nacional e internacional.

Não vamos, pois, minimizar o acto ou censurá-lo apesar de esta tentativa nos surgir devido a um confronto escandaloso. Que é este: o ano de 1985 é, para os Portugue-

ses, o sexto centenário do momento histórico — Aljubarrota — que garantiu a independência de Portugal face aos Castelhanos.

Como disse, recentemente, o historiador António José Saraiva, Portugal é independente, por causa de um **Homem: Nun'Álvares Pereira**.

Em 1940, o governo de Salazar celebrou, apesar da II Guerra Mundial, os centenários de Portugal: da Independência e da Restauração. E celebrou-os com dignidade para a Pátria e para os Portugueses.

Pois o Governo presidido por Mário Soares deu primazia, quanto ao tempo, ao Ano Internacional da Juventude, visto que a Comissão para celebrar Aljubarrota foi nomeada tardiamente e já entrado o ano centenário.

Porque seria?

Mário Soares teve um Pai capaz, e certamente que como pedagogo que era, lhe ensinou a história de Portugal, a beleza e a grandeza dos Portugueses e dos seus feitos.

Não é pois, a ignorância que pode levar Mário Soares a este comportamento nada patriótico. Será o medo aos espanhóis?

Mas Salazar, quando Franco visitou, oficialmente, Portugal, não hesitou em colocar o Mosteiro da Batalha no roteiro do programa oficial.

Simpatia pelo "camarada" Felipe Gonzalez, Presidente do governo, socialista de Espanha?

Mas este socialista não tem respeitado os portugueses como lhe convém: é que no momento em que quer discutir a soberania de Gibraltar com os ingleses, devia respeitar os direitos legítimos de Portugal sobre Olivença.

Bem sabemos que a corrente iberista — a união de Portugal e de Espanha — teve nos socialistas portugueses alguns advogados e arautos.

E também sabemos que a Internacional Socialista se intromete no estudo e solução dos problemas positivos de outros países. Mário Soares

sabe uma coisa e outra e, certamente, não partilha que ambas — a corrente iberista e a Internacional Socialista — influenciem a sua política no governo da Nação. Isto — o que pensamos — não tira validade a uma declaração recente de Alberto João Jardim, Presidente do Governo Regional da Madeira: "Que a actividade dos partidos separatistas da Madeira e dos Açores coincide com a presença dos socialistas nos governos da Nação!".

Mário Soares anda muito preocupado com a sua corrida para Belém, isto é, para a Presidência da República. Quer ser o primeiro civil Presidente da República nesta democracia, que nasceu com o "25 de Abril" de 1974.

Ora neste trabalho, aliás árduo, o Ano Internacional da Juventude, entre nós, pode ajudá-lo, o que não pode acontecer com Aljubarrota neste sexto centenário. É que Aljubarrota é de todos os portugueses, com excepção dos traidores, que já vinham nas hostes de Castelas, e não se pode monopolizar.

Júlio Vaz

NÃO, A MÁRIO SOARES

"O Semanário" trouxe esta informação:

Mário Soares anda numa roda viva, a ver se aparece todos os dias na ribalta, na rádio, na televisão. Campanha eleitoral **oblige!**

Namora tudo e todos, a começar pelos empresários.

Há oito dias quis ir ao grande encontro de cooperativas agrícolas, organizado pela CAP, no Norte.

Não teve sorte nenhuma. Apesar de se ter feito ao convite, a CAP torceu o nariz e convidou Álvaro Barreto. Que foi e fez um brilharete.

Por sua vez "O Diabo" noticiou que Mário Soares, quando da ida ao Brasil à posse de Tancredo Neves, que morreu, pediu a Champalimaud, que o recebesse.

Este recusou. Não o recebeu.